



CT1349

**Tecnologia em Redes de Saúde nos
Territórios**

Tecnologista em Saúde Pública

Prova Objetiva

Conhecimentos Específicos na Área de Atuação

01. Sobre a relação entre formação socioeconômica e formação espacial em Milton Santos, é possível afirmar:

- I – Respalhada por inovações tecnológicas ininterruptas e na velocidade dos meios de comunicação, a globalização fez com que a formação social compreenda hoje uma estrutura técnico-produtiva independente de distribuição espacial.
- II – As formas espaciais são determinadas pelo modo de produção, tal como ele se realiza na e pela formação social.
- III – A evolução da formação social está condicionada pela organização do espaço.

Das afirmativas acima:

- (A) somente I e II estão corretas.
- (B) somente I e III estão corretas.
- (C) somente II e III estão corretas.
- (D) todas estão corretas.
- (E) nenhuma está correta.

02. Entre os efeitos mais significativos, na dimensão espacial, resultantes da organização do território sob as exigências da competitividade, registram-se as mudanças no formato das redes urbanas regionais, com a presença crescente das aglomerações urbanas metropolitanas e não metropolitanas, que perpassam áreas de vários territórios político-administrativos. Sobre as aglomerações é possível afirmar:

- I - Trata-se de recortes espaciais inseridos na dinâmica do crescimento econômico-demográfico, complexos funcionalmente, diversificados socialmente, poderosos política e economicamente e globalizados.
- II – A atenção às suas demandas extrapola o nível de competência de uma unidade administrativa, inserindo-se no âmbito da gestão de funções públicas de interesse comum.
- III – O quadro atual da gestão das aglomerações aponta para resultados de melhor qualidade de vida urbana e pela ampliação da capacidade de desenvolvimento sustentável.

Das afirmativas acima:

- (A) somente I e II estão corretas.
- (B) somente I e III estão corretas.
- (C) somente II e III estão corretas.
- (D) todas estão corretas.
- (E) nenhuma está correta.

03. A abordagem territorial do desenvolvimento pressupõe que o nível adequado de tratamento analítico e conceitual dos problemas concretos deva ser o espaço de ação em que transcorrem as relações sociais, econômicas, políticas e institucionais. Esse espaço é construído a partir da ação entre os indivíduos e o ambiente objetivo em que estão inseridos. Sobre essa abordagem territorial do desenvolvimento é correto afirmar:

- (A) decorre das inovações teóricas e práticas trazidas pela abordagem regional.
- (B) os sistemas produtivos locais são gerados a partir de processos exógenos de desenvolvimento territorial e operam com base em relações de trabalho e de produção universais que estão diretamente relacionados ao ambiente social e à estrutura econômica.
- (C) a abordagem territorial promoveu a superação do enfoque setorial das atividades econômicas (agricultura, indústria, comércio, serviços, etc.), mas não suplantou a dicotomia espacial entre o rural versus urbano ou o campo versus cidade.
- (D) o território não é um espaço físico, mas uma construção social.
- (E) o território emerge como nova categoria teórico-conceitual para análise do desenvolvimento, mas a unidade de referência para a atuação do Estado e a regulação das políticas públicas segue sendo a região.

04. Segundo Brandão (2008), a escala demarca o campo das lutas sociais, dá concretude a bandeiras e ações políticas, delimita e cria a ancoragem identitária, a partir da qual se logra erguer/estruturar um contencioso em relação a imposições (por vezes ameaçadoras) provenientes de outras escalas, ou da mesma. A partir de tal afirmação, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I - Construído coletiva e politicamente, a escala, como locus de embates e enfrentamentos, não pode ser definida em si, mas apenas em relação com o outro.
- II - A escala delimita, desenha e recorta, em processo constante de confrontos e por interação/oposição, compromissos sociopolíticos em movimento conflituoso e contingente.
- III - Cada problema tem a sua escala espacial específica. É preciso enfrentá-lo a partir da articulação de poder pertinentes àquela problemática específica.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, F e F.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, V e V.

05. O termo “glocalização”, cunhado por Swyngedouw (1997), expressa:

- (A) a tendência ao fortalecimento das escalas intermediárias, juntamente com o aumento da importância dos extremos.
- (B) o aumento da importância das escalas extremas: de um lado, a hiper-escala da circulação do capital e das informações e, de outro, a hipo-escala da localidade, onde se estabelecem as relações de produção, a complementaridade e a governança.
- (C) a contradição relacionada com os movimentos de mobilidade do capital e do comércio e as formas fixas e imóveis da organização político-institucional-administrativa do território.
- (D) a ampliação das escalas institucionais.
- (E) o aumento da velocidade das mudanças territoriais, acentuando a contradição entre o capital imobilizado e o capital móvel.

06. Os consórcios são organizações capazes de articular políticas públicas setoriais com políticas territoriais; possibilitam, portanto, a territorialização de políticas públicas setoriais. Sobre o processo de constituição de consórcios públicos é INCORRETO afirmar:

- (A) o pressuposto para o surgimento de consórcios é a existência de interesse comum entre os participantes.
- (B) volta-se para a resolução de um problema comum.
- (C) trata-se de acordos firmados entre municípios, não se aplicando a entidades autárquicas, fundacionais ou paraestatais.
- (D) implica a utilização de recursos materiais e humanos de que cada partícipe dispõe.
- (E) valorizam o território em termos de sua funcionalidade e não em termos burocráticos.

07. Boisier (1998), ao defender a construção do poder político local-regional, como condição necessária a uma maior participação democrática dos cidadãos no destino de seu entorno espacial, seja ele o bairro, a cidade ou a região, faz uma afirmação interessante: “não se mudam as coisas por voluntarismo, senão mediante o uso do poder”. Segundo o autor, o poder político que toda a região deve acumular provém de duas fontes:

- (A) descentralização e concertação social.
- (B) autodeterminação da sociedade civil e participação.
- (C) participação social e políticas públicas inclusivas.
- (D) transferência de recursos e autonomia administrativa.
- (E) compartilhamento de recursos e autoridade política.

08. Boisier (2010), ao se referir à descentralização na América Latina, aponta alguns obstáculos. NÃO constitui um desses obstáculos:

- (A) a artificialidade das regionalizações.
- (B) a ausência de identidades regionais.
- (C) a falta de atividade substantiva de investigação científica e tecnológica nas e para as regiões.
- (D) o baixo nível de conhecimento atualizado sobre os processos de mudança no território por parte da tecnocracia regional.
- (E) institucionalização de blocos regionais econômicos.

09. O conceito de arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais combina as contribuições sobre desenvolvimento da escola estruturalista latino americana com a visão neo-schumpeteriana de sistemas de inovação. Analise as sentenças abaixo, relacionadas ao tema.

- I - O desenvolvimento desta abordagem reforçou o foco no caráter localizado da assimilação, uso e difusão da inovação, em oposição à ideia simplista de uma suposta globalização tecnológica.
- II - A abordagem conta com o entendimento de que inovação relaciona-se a processos de mudanças radicais na fronteira tecnológica.
- III - O foco principal recai sobre as mudanças técnicas, e outras correlatas, tidas como fundamentais para o entendimento dos fatores que levam organizações, setores regiões e países a desenvolverem-se mais rápida e amplamente que outros.

Das afirmativas acima:

- (A) somente I e II estão corretas.
- (B) somente I e III estão corretas.
- (C) somente II e III estão corretas.
- (D) todas estão corretas.
- (E) nenhuma está correta.

10. Constituem formas de organização dos sistemas locais de inovação as abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) distritos industriais.
- (B) ‘clusters’.
- (C) consórcios intermunicipais.
- (D) incubadoras.
- (E) parques tecnológicos.

11. Segundo Celso Furtado, o processo de integração econômica no Brasil exige:

- (A) manutenção de formas arcaicas de aproveitamento de recursos em certas regiões.
- (B) uma visão de conjunto do aproveitamento de recursos e fatores no país.
- (C) que os agentes econômicos destinem seus recursos à acumulação.
- (D) o aproveitamento de todos os recursos naturais visando à acumulação.
- (E) que as regiões se fechem à interação econômica para proteger seus recursos.

12. A condução de uma rede de governança e desenvolvimento territorial exige como instrumento:

- (A) mapa da redondeza.
- (B) livro de registro.
- (C) infraestrutura de tecnologia da informação.
- (D) agenda de compromissos.
- (E) calendário de registro.

13. Nos modelos decisórios em rede, a tomada de decisão é concebida como:

- (A) atividade analítica.
- (B) processo de formulação interrompida por considerações políticas.
- (C) jogo estratégico.
- (D) jogo analítico.
- (E) formulação analítica.

14. A invenção de novos tipos de associação entre membros de uma sociedade e a institucionalização das relações entre indivíduos e grupos pode ser considerada:

- (A) uma força produtiva convencional.
- (B) uma inovação organizacional.
- (C) a institucionalização de comunidades.
- (D) como relações de produção para a governabilidade.
- (E) uma produção com inovação de bens.

15. Segundo Harvey (2001), para acontecer o desenvolvimento em larga escala, a coalizão de forças que constitui o arranjo de governança territorial precisa oferecer:

- (A) estímulo cultural, ajuda psicológica.
- (B) ajuda de acumulação e assistência às culturas.
- (C) estímulos, ajuda e assistência técnica.
- (D) assistência à organização de agências.
- (E) arranjos de governança e coalizão de culturas.

16. Os elementos que interagem na configuração de práticas espaciais entrelaçadas são:

- (A) interesses, objetivos e compromissos diversos dos atores.
- (B) interesse coletivo dos atores em reflexão.
- (C) objetivos individuais de desenvolvimento do ator.
- (D) desenvolvimento de práticas espaciais no território.
- (E) entrelaçamento de atores e práticas espaciais.

17. Somente a criatividade política impulsionada pela vontade coletiva combaterá a injustiça social. Para isso, segundo Furtado (2002), a vontade coletiva deve se encontrar com a política, o que aponta para:

- (A) um desenvolvimento com vontade.
- (B) a vontade criativa de governo para a política.
- (C) um arranjo de governança de políticas públicas participativo.
- (D) a participação do governo na governança do território.
- (E) a sociedade e a governança da política compatíveis com a vontade de criar.

18. Governança territorial, segundo Harvey (2001), pode ser definida como:

- (A) conflito de interesses sociais.
- (B) atuação da comunidade na produção.
- (C) desenvolvimento de forças criativas e produtos.
- (D) coalização de produtos sociotecnológicos.
- (E) coalizão de forças que formam o governo local.

19. O novo empreendedorismo que visa ao desenvolvimento territorial tem como estratégia se integrar com o governo local. O elemento principal dessa integração é (são):

- (A) parcerias com os atores sociais fortes.
- (B) parcerias com os importadores de cultura.
- (C) parceria público-privada.
- (D) contrato de sociedade anônima.
- (E) parceria público-público.

20. Constitui um sistema singular de governança:

- (A) empresa.
- (B) organização não governamental.
- (C) prefeitura.
- (D) rede.
- (E) escola.

Conhecimentos Específicos no Perfil

21. A equidade na saúde, pedra angular para políticas de promoção da saúde, pode ser definida como ausência de diferenças injustas, evitáveis ou remediáveis na saúde de populações ou grupos definidos com critérios sociais, econômicos, demográficos ou geográficos. Sobre este tema, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

- I - É possível promover políticas sobre determinantes sociais de saúde capazes de melhorar os indicadores médios de saúde em um país, sem alterar o tamanho das disparidades de saúde entre grupos privilegiados e grupos em desvantagem.
- II - Iniquidades na saúde envolvem mais que meras desigualdades, já que algumas desigualdades na saúde - como, por exemplo, a disparidade entre a expectativa de vida de homens e mulheres - não podem ser descritas razoavelmente como injustas, e algumas não são nem evitáveis e nem remediáveis.
- III - As iniquidades em saúde tem suas raízes na estratificação social

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, F e F.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, V e V.

22. O famoso modelo de Dahlgren e Whitehead explica como as desigualdades sociais na saúde são resultado das interações entre os diferentes níveis de condições de vida, desde o nível individual até o de comunidades afetadas por políticas de saúde nacionais. Os indivíduos estão no centro da figura. A camada imediatamente externa a esta representa:

- (A) itens como idade, gênero e fatores genéticos.
- (B) as interações sociais e pressões ocultas.
- (C) o comportamento e os estilos de vida das pessoas.
- (D) os fatores relacionados a condições de vida e de trabalho.
- (E) as condições econômicas, culturais e ambientais prevalentes na sociedade.

23. O modelo proposto por Whitehead e Dahlgren indica quatro níveis inter-relacionados nos quais as políticas de promoção da saúde e redução das iniquidades podem ser tratadas. Constituem os níveis do modelo os componentes abaixo, EXCETO:

- (A) fortalecimento dos indivíduos.
- (B) fortalecimento das comunidades.
- (C) melhoria do acesso a locais e serviços essenciais.
- (D) diminuição da exposição da população a riscos específicos.
- (E) encorajamento macroeconômico e mudanças culturais.

24. A promoção da saúde propugna a formulação e implementação de políticas públicas saudáveis, o que implica a construção da prioridade para a saúde entre políticos e dirigentes de todos os setores e em todos os níveis, com responsabilização pelas consequências das políticas sobre a saúde da população. O conceito operacional chave das políticas públicas saudáveis é:

- (A) empowerment.
- (B) intersetorialidade.
- (C) equidade.
- (D) integralidade.
- (E) normatividade.

25. As redes sociais e comunitárias são um dos grupos de determinantes sociais da saúde. O "Apoio Social", que pode ser definido como o conjunto de provisões instrumentais ou expressivas, reais ou percebidas, levadas pela comunidade, redes sociais e amigos (Peña, 2003), tem efeitos bastante conhecidos sobre a saúde das pessoas. Segundo este autor, devem ser considerados três níveis de análise dos mecanismos que ativam o Apoio Social:

- (A) a comunidade, as redes sociais e as ligações íntimas.
- (B) a família, a vizinhança e a comunidade.
- (C) estrutural, intermediário e relacional.
- (D) primário, secundário e terciário.
- (E) privado, comunitário e compartilhado.

26. A criação dos conselhos de saúde é uma garantia legal para o controle social das políticas de saúde e da execução destas em todos os níveis de governo. A composição dos conselhos de saúde:

- (A) deve se dar de forma paritária, por membros representativos do governo e por prestadores de serviço.
- (B) deve ser definida pelo gestor do serviço local de saúde e deve se dar com representação paritária de prestadores de serviço e usuários.
- (C) deve se dar por governo e profissionais de saúde em igual número de membros.
- (D) é dada por governo, profissionais de saúde e prestadores de serviço de forma paritária, com a presença, em todas as reuniões, de um representante da comunidade.
- (E) deve se dar com representação paritária de usuários, governo, profissionais de saúde e prestadores de serviço.

27. O Ministério da Saúde editou, em 20/11/2013, a Portaria No 2807, que instituiu incentivo financeiro de custeio aos Estados e ao Distrito Federal para implementação e fortalecimento da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa do SUS. Entre as ações objeto do fomento está a implementação de Comitês Técnicos para Promoção da Equidade na Saúde. Considerando a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS, a iniciativa dos conselhos técnicos mencionadas acima está contemplada no seguinte grupo de práticas e mecanismos de fortalecimento:

- (A) mecanismos institucionalizados de controle social.
- (B) processos participativos de gestão.
- (C) instâncias de pactuação entre gestores.
- (D) mecanismos de mobilização social.
- (E) ações articuladas entre diferentes setores de governo e a sociedade civil.

28. Segundo Celso Furtado, o objetivo central de uma política cultural para gerar tecnologias sociais deve ser:

- (A) o consumo de bens culturais importados.
- (B) a geração de trabalho para a real cultura social.
- (C) a volta à cultura dos antepassados.
- (D) o fortalecimento da união dos povos na real cultura.
- (E) a liberação das forças criativas da sociedade.

29. Analise as seguintes afirmações sobre as Tecnologias Sociais (TS).

- I - No conceito de tecnologia social, a técnica é tomada como um instrumento de emancipação social, e não como meio de dominação.
- II - Uma tecnologia social sempre deve considerar as realidades sociais locais e está, de forma geral, associada a formas de organização coletiva, representando soluções para a inclusão social e melhoria da qualidade de vida.
- III - Tecnologia Social compreende produtos, técnicas ou metodologias inovadoras e não reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social.

Das afirmativas acima:

- (A) somente I e II estão corretas.
- (B) somente I e III estão corretas.
- (C) somente II e III estão corretas.
- (D) todas estão corretas.
- (E) nenhuma está correta.

30. Das frases a seguir, NÃO representa característica de uma tecnologia social:

- (A) adaptada a grande tamanho físico e financeiro.
- (B) não discriminatória (patrão × empregado).
- (C) orientada para o mercado interno de massa.
- (D) liberadora do potencial e da criatividade do produtor direto.
- (E) capaz de viabilizar economicamente os empreendimentos autogestionários e as pequenas empresas.

31. Observe as afirmativas a seguir, em relação às características desejáveis de projetos em tecnologia social:

- I - Os projetos em tecnologia social devem preferencialmente contar com a participação da comunidade em seu desenvolvimento.
- II - Os resultados obtidos devem preferencialmente ter custos acessíveis à comunidade interessada.
- III - A participação de instituições de grande porte no desenvolvimento dos projetos não é desejável.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I está correta.
- (B) apenas II está correta.
- (C) apenas I e II estão corretas.
- (D) apenas I e III estão corretas.
- (E) todas estão corretas.

32. Observe as afirmativas a seguir, em relação às características desejáveis de projetos em tecnologia social:

- I - Uma vez finalizado o projeto, a avaliação e monitoramento de seus impactos não é mais relevante para o desenvolvimento social.
- II - No desenho dos projetos, deve-se considerar os impactos positivos do projeto a despeito de sua viabilidade de execução.
- III - A participação social é desejável na avaliação de projetos em tecnologia social.

Das afirmativas acima:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas I está correta.
- (C) apenas II está correta.
- (D) apenas III está correta.
- (E) apenas II e III estão corretas.

33. Segundo Dagnino (2011), em termos de suas relações com as forças culturais as tecnologias podem ser classificadas como:

- (A) determinadas.
- (B) neutras.
- (C) não neutras.
- (D) não intensivas.
- (E) lineares.

34. Segundo Lêvy (1994), a distribuição da inteligência coletiva se dá por:

- (A) toda rede em tempo real.
- (B) baixo das conexões e em tempo virtual.
- (C) entre os coletivos híbridos circularmente.
- (D) alguns espaços virtuais.
- (E) rede de serviços na entrada.

35. A organização que serve para substituir a presença física pelo uso de recursos que favorecem a cooperação é denominada, segundo Lèvy (1994):

- (A) rede virtual.
- (B) rede híbrida.
- (C) rede sistêmica.
- (D) rede balanceada.
- (E) rede comunitária.

36. Maturana (2001) denomina a interação de uma organização autônoma com outra organização autônoma que permita a manutenção da individualidade como:

- (A) conexão de organismo.
- (B) organização em conexão.
- (C) autonomia organizacional.
- (D) acoplamento de conexões.
- (E) acoplamento estrutural.

37. Segundo Maturana (2001), o desencadeamento mútuo que se dá entre os membros de uma unidade equivale à coordenação:

- (A) comportamental.
- (B) de interesses.
- (C) de unidade.
- (D) mútua.
- (E) social.

38. NÃO representa fator de coesão das redes de políticas públicas:

- (A) dependência de recursos, interesses comuns.
- (B) confiança e liderança.
- (C) capacidade de gestão.
- (D) capacidade de experimentar.
- (E) comunicação e pactuação.

39. Segundo Maturana (2001), as configurações comportamentais adquiridas ao longo da vida na dinâmica comunicativa no meio social são denominadas:

- (A) condutas e comportamento.
- (B) condutas culturais.
- (C) comportamento de acultura.
- (D) dinâmica de comportamento.
- (E) comunicação dinâmica.

40. Na forma contemporânea de produção de coletivos híbridos, emerge como modelo organizacional o modelo:

- (A) de redes.
- (B) de circulação de conhecimento.
- (C) flexível de circulação.
- (D) organizacional híbrido.
- (E) híbrido de circulação.

41. A Análise de Redes Sociais trabalha com alguns conceitos desenvolvidos dentro da própria metodologia. Uma definição simples, porém eficaz, de rede, é dada por Emirbayer & Goodwin (1994:1449): “conjunto de relações ou ligações sociais entre um conjunto de atores (e também os atores ligados entre si)”. Analise as afirmações a seguir, relacionadas à Análise de Redes Sociais.

I - Chama-se atores ou elos às pessoas que se comunicam em uma dada rede.

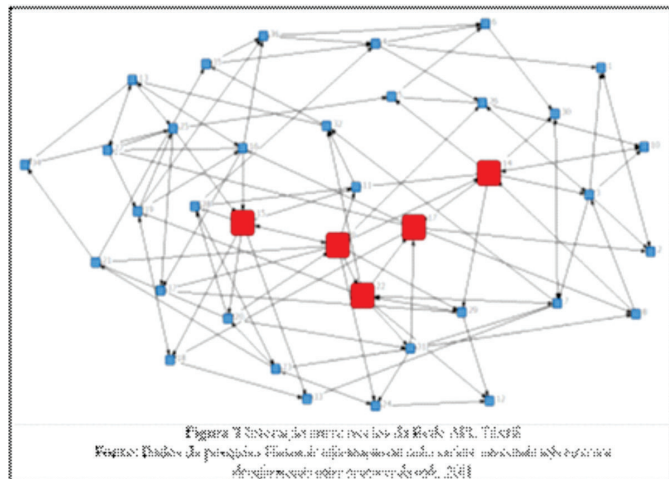
II - Em qualquer rede social, alguns elos mantêm relações mais estreitas ou mais íntimas. É o que se denomina cliques, que se define como grupo de atores no qual cada um está direta e fortemente ligado a todos os outros.

III - A centralidade em uma rede é a posição de um indivíduo em relação aos outros, considerando-se como medida a quantidade de elos que se colocam entre eles. Os indivíduos com mais contatos diretos em uma rede serão sempre aqueles que ocupam as posições mais centrais.

Das afirmativas acima:

- (A) somente I e II estão corretas.
- (B) somente I e III estão corretas.
- (C) somente II e III estão corretas.
- (D) todas estão corretas.
- (E) nenhuma está correta.

42. Em estudo realizado em Americana, São Paulo, Sugahara e Vergueiro (2011) analisaram a Rede Arranjo Produtivo Local Têxtil a partir da realização de entrevistas com empresários, empreendedores do setor têxtil, enfatizando as diferentes formas de conexão entre seus componentes. Utilizou como metodologia a Análise de Redes Sociais (ARS), visando analisar as relações entre os atores da rede e o fluxo de informação que circula nesse ambiente. Entre os resultados, encontrou uma rede com 37 atores, com densidade total de 0,0811 e um total de 111 relações. A interação entre os elos da rede assumiram a configuração expressa abaixo.



Fonte: Sugahara e Vergueiro (2011)

Com base nos resultados descritos e na configuração apresentada pela rede, considere se são Verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmações:

- I - A abordagem privilegiada no estudo é a da quantidade de ligações da rede APL Têxtil para troca de informações a partir da métrica densidade (density), deixando de fora outras métricas como centralidade e intermediação.
- II - Ao considerar a informação como elemento aglutinador no âmbito da rede, os padrões de comunicação internos à rede APL Têxtil apresentaram elevada densidade.
- III - Os atores 9, 14, 15, 17 e 22, representados pelos quadrados maiores na figura acima, são os que promovem maior interação entre os integrantes, exercendo influência e corroborando com o compartilhamento e alcance da informação entre os demais elos.

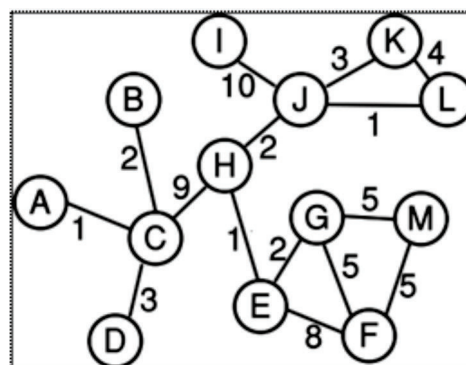
As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, F e F.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, F e V.

43. A análise de redes vem se tornando uma importante ferramenta de gestão. Formalmente, Linton C. Freeman redefiniu, em 1978, metodologia para o estudo da centralidade nas redes no artigo intitulado "Centrality in social networks: Conceptual clarification". Sobre o estudo de Freeman, é INCORRETO afirmar:

- (A) foi utilizada a teoria dos grafos para representar uma rede de comunicação.
- (B) o trabalho representou um importante marco na análise de redes sociais, e continua em uso em softwares de análise atuais.
- (C) a problemática acerca de redes ponderadas foi formalmente avaliada.
- (D) as medidas de centralidade podem se referir a um ponto específico da rede ou sobre o conjunto da rede.
- (E) foram especificadas nove medidas de centralidade baseadas em três fundamentos conceituais.

44. O grafo abaixo representa um conjunto de pesquisadores que atuam em rede, onde os indivíduos são representados pelos vértices identificados por letras maiúsculas, e os artigos científicos publicados em conjunto são representadas pelas arestas. Os números indicam a quantidade de artigos publicados em conjunto por um par de pesquisadores.



Sobre a figura acima é correto afirmar:

- (A) não há indicação no grafo de que os pesquisadores (F, G, M) tenham publicado mais do que 5 artigos cada um.
- (B) mesmo se os pesquisadores H e E não tivessem publicações em conjunto, o grafo poderia ser classificado como "grafo conexo".
- (C) mesmo se os pesquisadores J e L não tivessem publicações em conjunto, o grafo poderia ser classificado como "grafo conexo".
- (D) o pesquisador C é o pesquisador que isoladamente tem o maior número de colaboradores.
- (E) para se estimarem as métricas de centralidade propostas por L. C. Freeman em 1978, o número de artigos publicados em comum é essencial.

45. Considerando a figura da questão 44, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. A indução de pesquisa conjunta entre os pesquisadores [E, G, F, M] seria importante para aumentar a densidade global da rede de pesquisadores.
- II. Visando fortalecer a conexão entre os grupos na rede pesquisadores, pode-se induzir maior número de artigos conjuntos entre, por exemplo, os pesquisadores [C,E] e [G,J].
- III. A remoção de um pesquisador do grupo poderia dividir a rede em no máximo três grupos desconectados.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) F, V e V.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e F.
- (D) V, F e F.
- (E) V, V e V.

46. Entre os tipos de aplicações na Web 2.0 para a produção conjunta de conhecimento se destaca o Wiki. Sobre as aplicações Wiki, é INCORRETO afirmar:

- (A) os usuários dos Wikis podem se organizar em temáticas específicas e comunidades com interesses comuns agrupando conteúdo relacionado.
- (B) os aplicativos Wiki não permitem nenhum tipo de controle de acesso e autorização para edição de conteúdo.
- (C) são funcionalidades básicas dos Wikis a possibilidade de adição, edição, remoção colaborativa dos conteúdos disponibilizados.
- (D) a palavra Wiki tem origem havaiana, e significado próximo à palavra “rápido” em português.
- (E) os “Wikinodes” são páginas que descrevem Wikis relacionados.

47. O uso inicial do termo “Web 2.0” ou “Internet 2.0” é comumente atribuído ao informata Darcy DiNucci em artigo publicado em 1999. Em 2004, o termo ganhou maior projeção quando foi realizada a primeira conferência da “Web 2.0”. Desde então o conceito “Web 2.0” vem crescendo e se desenvolvendo, pautado na estratégia central de transformar a Web em uma plataforma para a interação. Considerando o conceito estabelecido na primeira conferência da “Web 2.0” realizada em 2004, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. Os serviços típicos oferecidos na “Web 2.0” se destacam pelo conteúdo produzido e disponibilizado por uma equipe altamente capacitada de profissionais.
- II. As contribuições dos usuários dos serviços oferecidos na “Web 2.0” são essenciais para o sucesso do serviço.
- III. Um serviço típico da “Web 2.0” deve permitir a participação de seus usuários na geração de seu conteúdo, valorizando a interação entre os mesmos.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, F e F.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, V e V.

48. Considerando os aspectos técnicos derivados do conceito estabelecido na primeira conferência da “Web 2.0” realizada em 2004, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. Não há diferenças fundamentais entre a “Web 2.0” e a “Web 1.0” considerando as linguagens de programação utilizadas nos programas executados nos servidores – “server side”.
- II. O uso de comunicação assíncrona entre as requisições do cliente e o retorno do servidor é um dos dispositivos técnicos que facilitam a interação contínua do usuário com plataformas e serviços típicos da “Web 2.0”.
- III. “Ajax”, “Adobe Flex”, “JavaScript” e “HTML5” são algumas das tecnologias amplamente utilizadas em serviços típicos da “Web 2.0”.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, F e F.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e F.
- (D) F, V e V.
- (E) V, V e V.

49. Considerando a importância da interação entre os usuários e sua participação direta na produção do conteúdo como dois importantes elementos da “Web 2.0”, os sítios na internet podem ser classificados em dois grupos, conforme apresentado na coluna I. Estabeleça a correta correspondência com os sítios da Coluna II.

Coluna I

- 1. Web 1.0
- 2. Web 2.0

Coluna II

- () www.researchgate.net – Research Gate
- () www.britannica.com – Enciclopédia Britânica
- () www.wikipedia.org – Wikipedia
- () www.webofknowledge.com – Web of Science
- () www.scielo.org/ – Biblioteca Científica Eletrônica Online

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 2, 1, 2, 1 e 2.
- (B) 2, 1, 2, 1 e 1.
- (C) 2, 1, 1, 2 e 1.
- (D) 1, 2, 1, 2 e 1.
- (E) 2, 1, 2, 2 e 2.

50. Uma das consequências da produção descentralizada de serviços, do conhecimento e da integração entre os diversos serviços disponíveis na Web 2.0 é a necessidade da interoperabilidade e da troca de informação entre os serviços disponíveis on-line. Uma estratégia para o uso das informações geradas é o uso das TAGs. Sobre o uso de TAGs para tomadas de decisão, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. O acompanhamento das TAGs em tempo real permite a tomada de decisão rápida acerca dos temas mais comentados pelos usuários.
- II. As TAGs são geradas em repositórios centrais que processam a informação contida em grandes bancos de dados produzidos de maneira centralizada.
- III. Uma das metodologias comuns para o estudo das TAGs são as chamadas “Nuvens de TAGs”.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) F, V e V.
- (B) F, V e F.
- (C) V, V e F.
- (D) V, F e V.
- (E) V, V e V.

51. Uma iniciativa de grande relevância no contexto do governo federal que lança mão de tecnologias da Web 2.0 é o Programa de Governo Eletrônico Brasileiro. As alternativas abaixo representam objetivos iniciais do Programa, com EXCEÇÃO de:

- (A) aprimorar a qualidade dos serviços prestados pelo governo.
- (B) promover a interação com empresas e indústrias.
- (C) fortalecer a participação cidadã por meio do acesso à informação e a uma administração mais eficiente.
- (D) democratizar o acesso à informação, ampliar discussões e dinamizar a prestação de serviços públicos com foco na eficiência e efetividade das funções governamentais.
- (E) criar um portal único de acesso aos serviços públicos federais.

52. Sobre a gestão de redes, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. Mecanismos tradicionais de gestão como portarias não foram utilizados por órgãos do governo brasileiro até o final do ano de 2013 para estabelecimento de serviços públicos organizados em redes.
- II. O uso de metodologias de planejamento como indicadores de processos e impactos é irrelevante para a gestão de redes.
- III. O uso de métricas específicas ao estudo de redes como densidade e centralidade é suficiente para a gestão de redes.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) F, V e V.
- (B) V, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, F e V.
- (E) F, F e F.

53. O estudo de redes sociais é realizado há algumas décadas. Com a criação de plataformas digitais para o estabelecimento de redes virtuais, foi possível a criação de novas abordagens que não haviam sido utilizadas no estudo e gestão das redes sociais não virtuais. Sobre a análise de redes sociais, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. Uso de TAGs para construção de taxonomias em tempo real se tornou viável após o advento das redes virtuais.
- II. O uso de metodologias e métricas específicas para análise de redes se tornou viável após criação de plataformas digitais para o estabelecimento de redes virtuais.
- III. O uso da teoria de grafos para a análise de redes sociais é anterior à criação de plataformas digitais para o estabelecimento de redes virtuais.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) F, V e V.
- (B) V, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, F e V.
- (E) F, F e F.

54. Entre os desenvolvedores de plataformas e serviços digitais que participaram ou participam ativamente da formulação das bases teóricas e/ou tecnológicas da Web 2.0 e contam com grande reconhecimento da comunidade de colaboradores, pode-se destacar:

- (A) Tim O'Reilly, John Battelle e Mark Zuckerberg.
- (B) Bill Gates, Steve Jobs e Tim O'Reilly.
- (C) Bill Gates, Steve Jobs e Mark Zuckerberg.
- (D) Dennis Ritchie, Steve Jobs e Tim O'Reilly.
- (E) Bill Gates, Steve Jobs e Dennis Ritchie.

55. Em função de diversos fatores relativos à segurança e privacidade, entre eles a respeito do uso da grande quantidade de dados que vem sendo disponibilizados pelos usuários na internet, pode-se destacar como principal iniciativa em discussão no Brasil:

- (A) o Programa de Governo Eletrônico Brasileiro.
- (B) o Guia de Serviços Públicos do Governo Federal.
- (C) o Portal Brasil.
- (D) os programas e iniciativas coordenadas pela SERPRO e ABIN.
- (E) o Marco Civil da Internet.

56. Considerando a possibilidade de expansão do uso de metodologias de construção compartilhada do conhecimento na administração pública, avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I. Maior número de colaboradores poderá se envolver nos processos de trabalho.
- II. A obtenção de indicadores de resultado dos processos de trabalho poderá ser obtida com mais facilidade e abrangência.
- III. A participação social no monitoramento de ações públicas será dificultada.

As afirmativas I, II e III, são respectivamente:

- (A) F, V e V.
- (B) V, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) V, F e V.
- (E) V, V e F.

57. Observe as afirmativas a seguir, em relação às metodologias de construção compartilhada do conhecimento:

- I. A disponibilidade de informação em ampla gama de repositórios de diferentes mídias faz parte do processo de construção compartilhada do conhecimento.
- II. A realização de oficinas de trabalho envolvendo diversos atores é uma das formas de construção compartilhada do conhecimento.
- III. Metodologias de construção compartilhada do conhecimento devem permitir a participação de atores com pontos de vista contraditórios, em especial quando se trata de temas de interesse público.

Das afirmativas acima:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas I está correta.
- (C) apenas II está correta.
- (D) apenas III está correta.
- (E) apenas II e III estão corretas.

58. Observe as afirmativas a seguir, em relação às metodologias de construção compartilhada do conhecimento:

- I. A construção compartilhada do conhecimento garante a qualidade técnica do conhecimento gerado.
- II. O uso de tecnologias de informação e comunicação (TICs) podem acelerar consideravelmente a construção compartilhada do conhecimento.
- III. Devido a restrições de acesso e segurança, o uso das TICs não vem sendo estimulado nas ações sociais do governo federal.

Das afirmativas acima:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas I está correta.
- (C) apenas II está correta.
- (D) apenas III está correta.
- (E) apenas II e III estão corretas.

59. O uso disseminado de tecnologias de informação e comunicação (TICs) no dia-a-dia, inclusive aplicada às redes sociais, vem permitindo o crescimento exponencial dos dados diretos e indiretos gerados e armazenados em bancos de dados crescentes. Associado a esse fenômeno foi cunhado o termo “BigData”, que faz referência aos grandes bancos de dados gerados. Em relação ao fenômeno do “BigData”, observe as afirmativas a seguir:

- I. As análises de dados do tipo “BigData” no Brasil são restritas a órgãos do governo, além de institutos de pesquisa e instituições de ensino superior.
- II. As análises de dados do tipo “BigData” podem trazer importantes informações, úteis, por exemplo, na gestão das redes em saúde no território.
- III. As análises de dados do tipo “BigData” constituem um grande desafio de desenvolvimento tecnológico e científico.

Das afirmativas acima:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas I está correta.
- (C) apenas II está correta.
- (D) apenas III está correta.
- (E) apenas II e III estão corretas.

60. O termo “crowdsourcing” vem sendo utilizado para definir um modelo de produção que utiliza a inteligência e os conhecimentos coletivos e voluntários, geralmente espalhados pela Internet para atuar em um objetivo compartilhado. Em relação ao modelo de produção “crowdsourcing”, observe as afirmativas a seguir:

- I. O “crowdsourcing” normalmente tem baixo custo de produção, já que na maioria das vezes a participação é voluntária.
- II. O “crowdsourcing” pode contar com participação ativa dos participantes, ou com participação passiva, quando, por exemplo, é disponibilizada capacidade de computação ociosa em computador pessoal.
- III. O “crowdsourcing” pode ser considerado uma forma de distribuição de trabalho ou tarefas.

Das afirmativas acima:

- (A) todas estão corretas.
- (B) apenas I está correta.
- (C) apenas II está correta.
- (D) apenas III está correta.
- (E) apenas II e III estão corretas.

